

## ETERNA CRUZ

Sobre as luctas da Terra, o Mestre se debruça  
E exclama, olhos no ceu, amargurado e afflicto:  
— “Ha millenios, meu Pae, que choro no Infinito,  
Presa aos braços da cruz, minh'alma que soluça...”

Depois, fitando a Terra, eis que o Mestre inda exclama:  
— “Amae-vos, meus irmãos!... Somente o amor ensina  
A encontrar a verdade e a luz pura e divina,  
Em verdade, é feliz somente aquelle que ama!...”

Em vão, porém, Jesus grita ao mundo a verdade,  
No mar da indiferença, a cega humanidade  
Não procura a verdade e nem deseja a luz.

Caim devora Abel no caminho escabroso!  
Sempre a sêde carnal de prazer e de goso,  
E o Mestre continua, em lagrimas, na cruz...

## VOZES DA CRUZ

Dos martyrios-da cruz, das suas dores,  
O Senhor da Verdade, ha dois mil annos,  
Derrama a luz nos corações humanos  
E lhes clareia a senda de amargores.

E' da cruz, dos seus dólcidos arcanos,  
Que Elle ampara e consola os peccadores,  
Alluviões de seres soffredores,  
Nas estradas de espinhos e de enganos.

— Perdoa-lhes, meu Pae!... — ainda se escuta  
No deserto de pedra aspera e bruta  
Do Calvario — a corôa dos seus actos!

Mas no mundo de carne e sombras mudas,  
Vê-se o interesse triste de outros Judas,  
E os preconceitos frios dos Pilatos.